



Em Dia

Nº 2088
18/10/2023

OUTUBRO ROSA - JUNT@S, PARA PREVENIR E LUTAR CONTRA O CÂNCER DE MAMA

OUTUBRO ROSA CÂNCER DE MAMA E A EFETIVA PREVENÇÃO!

O SINDIPOLO vem pedir a atenção e a ATITUDE neste mês do **OUTUBRO ROSA**, quando diversas campanhas são feitas para alertar quanto a importância da **PREVENÇÃO** ao **CÂNCER DE MAMA**, que atinge majoritariamente as mulheres, mas os homens também podem desenvolver a doença (cerca de 1% dos casos). O estigma em torno da ideia de que o câncer de mama é uma doença exclusiva das mulheres deve ser superado, pois a detecção precoce é crucial para todos os gêneros.

O movimento, global, tem como objetivo a **conscientização sobre este tipo de câncer e representa um importante alerta no cuidado da saúde da mulher**. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a taxa de mortalidade por câncer de mama no Brasil, em 2020, foi de 11,84 óbitos/100.000 mulheres, com as maiores taxas nas regiões Sudeste e Sul, com 12,64 e **12,79 óbitos/100.000** mulheres, respectivamente. Em nível de Brasil, o câncer de mama é o **segundo maior incidente** (o primeiro é o de pele não melanoma), com 74 mil casos novos estimados por ano até 2025.

QUANDO O AMBIENTE DE TRABALHO É MAIS UM FATOR AGRAVANTE

Os números por si só já são assustadores. Mas eles devem ser ainda mais considerados nos meios ambientes de trabalho onde as trabalhadoras(os) estão expostas(os) a agentes agravantes ou geradores desta doença, como o estresse, a pressão, pela exposição a produtos químicos, como é o caso dos que trabalham no Setor Petroquímico.

Por isso, **alertar é importante, mas é preciso ir além**. As trabalhadoras devem exigir das empresas a **inclusão do exame de mama nos exames periódicos**, como era feito anteriormente no Polo, mais foi retirado. Em qualquer área do Polo Petroquímicos – Laboratório, Manutenção, Escritório ou Operação – há o risco de exposição a produ-

tos químicos cancerígenos, pois a atmosfera local é contaminada, e adentra pelas salas e demais espaços. Dessa forma, não basta que as empresas façam materiais sobre o **OUTUBRO ROSA** e boas palestras. Mas sim, que tenham ações práticas e efetivas na prevenção e proteção à saúde das mulheres, incluindo esses exames no rol das avaliações periódicas anuais.

De acordo com a FUNDACENTRO, as empresas devem oferecer palestras educativas, horários flexíveis para exames médicos, suporte emocional no ambiente de trabalho e outras iniciativas para a saúde da trabalhadora, em situações que apontem para o câncer ocupacional, que são os cânceres causados ou significativamente influenciados por exposições no ambiente de trabalho a substâncias cancerígenas (químicas, físicas ou biológicas), que podem aumentar o risco de desenvolvimento de câncer em pessoas expostas a estas substâncias no local de trabalho. Por isso, a conscientização não deve se limitar apenas a um único mês, mas ser um ato contínuo que promova a conscientização sobre o câncer de mama durante todo o ano.

MOTIVO NÃO PODE SER O ECONÔMICO

Outra questão é a ação dos planos de saúde privados, que somam na campanha de prevenção muito mais como uma ação **“economicista”** do que de verdadeira **PREVENÇÃO**. A saúde das mulheres, incluindo o câncer de mama, deve estar entre os principais atendimentos dos planos, com os cuidados e recursos necessários, inclusive estético e psicológico. A prevenção e campanhas que isentam da coparticipação nos exames no **OUTUBRO ROSA** são fundamentais, não só neste mês. Mas ao descobrir a doença é quando a mulher mais precisa de amparo e, neste momento, muitos planos se eximem de qualquer facilidade no imprescindível tratamento.



Portanto, assim como é preciso cobrar dos planos privados um atendimento humanizado quanto ao diagnóstico de câncer de mama, também é preciso pressionar para que o **SUS** se aprimore, principalmente no aspecto tempo para realização dos exames e tratamento. Em muitos casos, pelos altos custos, os planos privados não cobrem o tratamento, sendo preciso recorrer ao **SUS**, onde não é necessário pagar pelos exames, atendimento e tratamento. Por isso, **o fortalecimento do Sistema Único de Saúde é tarefa de todas e todos**. Principalmente depois de seis anos de desmantelamento proposital do **SUS**.

SEMPRE PELA VIDA

Quando se trata de preservar a vida, todos os apoios e iniciativas são fundamentais. Por isso, o SINDIPOLO faz mais este **ALERTA** para que todas e todos se eduquem cada vez mais sobre esta doença, que haja mobilização das trabalhadoras(es) na luta em defesa da segurança, da saúde e da vida.

O SINDIPOLO destaca novamente que, o acolhimento significa muito nesse momento, bem como, o entendimento sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce.

**GUIDE-SE! PREVINA-SE!
SUA VIDA NÃO TEM PREÇO,
TEM VALOR!**